PARECER DE REDAÇÃO FINAL N.º /2022.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA, REDAÇÃO E DIREITOS HUMANOS.

PROJETO DE LEI N.º 10/2022 E EMENDA N.º 1.

OBJETO: Garante, através da Farmácia Básica Municipal, o fornecimento de medicamentos através da apresentação de documentos pessoais e receita médica da rede privada ou pública.

AUTORA: VEREADORA ANDRÉA MACHADO.

RELATOR: VEREADOR RAFHAEL DE PAULO.

## 1. Relatório:

O Projeto de Lei n.º 10/2022 é de autoria da digna Vereadora Andréa Machado, e garante, através da Farmácia Básica Municipal, o fornecimento de medicamentos através da apresentação de documentos pessoais e receita médica da rede privada ou pública.

Recebido em 3 de março de 2022, o Projeto de Lei n.º.10/2022 foi distribuído à Douta Comissão de Constituição, Legislação, Justiça, Redação e Direitos Humanos, onde recebeu o Parecer Favorável n.º 100, com a respectiva Emenda n.º1, sob a relatoria do digno Vereador Rafhael de Paulo, por força do r. despacho daquela Comissão que assim designou.

Em seguida o Projeto de Lei n.º 10/2022 foi distribuído, no dia 12 de abril de 2022, à Comissão de Finanças, Tributação, Orçamento e Tomada de Contas, onde foi designado como relator, o Vereador Paulo César Rodrigues, que solicitou conversão do respectivo PL em diligência, no dia 25 de abril de 2022, a fim de oficiar a autora da matéria solicitando informações para a instrução do processo, mais precisamente, para que se faça cumprir as determinações previstas nos artigos 15 e 17 da Lei Complementar n.º 101/2000.

No entanto a diligência não foi atendida pela autora, Vereadora Andréa Machado. O Presidente submeteu o pedido de reiteração do Relator, ficando aprovada a reiteração da diligencia, por cinco votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção e nenhuma ausência.

Houve perda do prazo de relatoria e o Presidente da Comissão de Finanças, Tributação, Orçamento e Tomada de Contas, o Vereador Tião do Rodo nomeou como novo relator da matéria, o Vereador Paulo Arara, que emitiu o Parecer n.º 211 e sua respectiva Emenda n.º 1 que foi rejeitado em 6 de junho de 2022.

Considerando que o Parecer n.º 211/2022 foi rejeitado, o Vice-presidente da Comissão de Finanças, Tributação. Orçamento e Tomada de Contas, o Vereador Cleber Canoa, designou novamente o Vereador Paulo Cesar Rodrigues para ser o relator da matéria, no entanto, o Vereador votou pela inadequação orçamentaria e financeira do PL em questão, assim deu o Parecer n.º 233 pela Rejeição do PL n.º 10 e Emenda n.º 1 que foi rejeitado pelos Membros da Comissão em 27 de junho de 2022 (fl.31).

No dia 3 de agosto de 2022 o Presidente desta Casa Legislativa, distribuiu o Projeto de Lei n.º 10/2022 e respectiva Emenda n.º1 para a Comissão de Educação, Saúde, Saneamento e Assistência Social para exame de parecer, onde a Vice-Presidente, Vereadora Dorinha Melgaço designou como relator da matéria o Vereador Eugenio Ferreira, por força do r. despacho datado de 8 de agosto de 2022, cuja ciência se deu no mesmo dia. O Vereador Eugenio Ferreira emitiu o Parecer n.º 321/2022 e sua respectiva Emenda n.º 1, que foi aprovado em 22 de agosto de 2022.

O Projeto de Lei n.º 10/2022, foi distribuído à douta Comissão de Constituição, Legislação, Justiça, Redação e Direitos Humanos, no dia 19 de setembro de 2022, para emissão de parecer de redação final nos termos e prazos regimentais. A Presidente desta Comissão, a Vereadora Nair Dayana, designou como relator da matéria, o Vereador Rafhael de Paulo, por força do r. despacho datado de 19 de setembro de 2022, cuja ciência se deu no mesmo dia.

## 2. Fundamentação:

De acordo com o disposto no artigo 195 do Regimento Interno, após a conclusão da proposição em segundo turno, o projeto e emendas aprovados serão remetidos à Comissão de

Constituição, Legislação, Justiça, Redação e Direitos Humanos para receber parecer de redação final.

Diante disso, dá-se a presente análise:

Por força da Emenda n.º 1 a Ementa foi resumida, para tratar do tema de forma sucinta, conforme prevê o artigo 5° da Lei Complementar n.º 45, de 30 de junho de 2003, transcrita abaixo:

Art. 11. As disposições normativas serão redigidas com clareza, precisão e ordem lógica, observadas, para esse propósito, as seguintes normas:

*I*− para a obtenção de clareza:

(...)

c) construir as orações na ordem direta, evitando preciosismo, neologismo e adjetivações dispensáveis;

E, ainda, no artigo 1° foram realizadas correções ortográficas, devido às utilizações incorretas da preposição "através", que exprime um sentido de transpassagem, algo que atravessa de um ponto para outro, por não corresponder ao objetivo da lei, foram substituídas sem qualquer prejuízo, pelas expressões "pela" e "mediante".

Sem mais alterações, passa-se à conclusão.

## 3. Conclusão:

Em face das razões expendidas, opina-se no sentido de que se atribua ao texto do Projeto de Lei n.º 10 de 2022 e Emenda n.º 1, a redação final constante da minuta, em anexo, nos termos do que dispõe o artigo 195 do Regimento interno.

Plenário Vereador Geraldo Melgaço de Abreu, 22 de setembro de 2022; 78° da Instalação do Município.

VEREADOR RAFHAEL DE PAULO Relator Designado

## REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE LEI N.º 10/2022

Garante o fornecimento de medicamentos da forma que especifica.

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE UNAÍ,** Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o inciso VII do artigo 96 da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal de Unaí decreta e ele, em seu nome, sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica garantido o fornecimento de medicamentos pela Farmácia Básica Municipal, mediante a apresentação de documentos pessoais e receita médica da rede pública ou privada de saúde.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Unaí, 22 de setembro de 2022; 78º da Instalação do Município.

VEREADORA ANDRÉA MACHADO Cidadania